

## CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA ATA

No dia trinta de maio de dois mil e dezenove, reuniram-se no Centro Carioca de Design situado à Praça Tiradentes, número quarenta e oito, o Sr. Eduardo Nascimento, representante da Secretaria Municipal de Cultura, a Sra. Ana Luisa Lima, representando a Secretaria Municipal de Cultura, o Sr. Álvaro Maciel, vice-presidente do Conselho Municipal de Cultura e os demais Conselheiros, iniciando a reunião ordinária ampliada do Conselho Municipal de Cultura às onze horas e quarenta e oito minutos informando as pautas que serão encaminhadas durante a presente reunião e aprovando sem oposição o conteúdo da ata de reunião ordinária de vinte e sete de abril de dois mil e dezenove. Comunica que cada tema terá trinta minutos e terá também dez falas de três minutos dos representantes do Poder Público e da Sociedade Civil responsáveis pelas pautas encaminhadas previamente na pauta. Sr. Eduardo Nascimento solicita registro em ato o pedido de desculpas formal ao Conselho Municipal e Conselheiro Rogério Andreolli pela falta de acessibilidade do local de reunião. Conselheiro Rogério Andreolli registra que está no Conselho há um ano e não é a primeira vez que passa pelo constrangimento de vir à uma reunião em local sem acessibilidade. Como encaminhamento, solicita que exista um checklist e que qualquer reunião necessita acontecer em local com acessibilidade. O Vice-Presidente do Conselho, Álvaro Maciel parabeniza a Secretaria Municipal de Cultura pelo processo de constituição do Conselho a partir dos territórios e abre oficialmente a Plenária. A Subsecretária de Cultura Ana Luisa fala sobre a situação grave dos equipamentos de cultura com relação à acessibilidade. Pontua que os projetos e diagnósticos precisam estar prontos para implantar esses projetos. Ressalta que a presença do Conselheiro Rogério é importantíssima e pede desculpas em nome da Secretaria e da Sra. Secretária Mariana Ribas para que seja possível trabalhar com o Conselho em direção aos avanços necessários na temática. Ressalta ainda a importância do avanço para transformar ideias e propostas em ações efetivas. Conselheira Andréa Chiesorin pontua que o processo de diálogo sobre acessibilidade já foi iniciado e que as propostas que já foram feitas precisam ser nesta gestão efetivadas. Sra. Subsecretária pontua que é necessário transformar as propostas em projetos de obras e encaminhar de maneira prática a implantação do que já foi transformado em projetos. Vice-presidente do Conselho Álvaro Maciel pontua sobre trecho da ata em que cita o trecho sobre enxergar a Secretária Mariana Ribas não só como Secretária e sim como representante do Poder Público neste mecanismo. Solicita a inclusão na ata de 27 de abril de 2019 o seguinte disposto: “O norte do Conselho é o PL do Sistema Municipal de Cultura, visando democratizar o acesso às políticas públicas de Cultura. Que desde a gestão anterior o objetivo é realizar a democratização da cadeia cultural na cidade do Rio de Janeiro.”. Notifica que o processo de discussão do projeto atravessou dificuldades devido ao contexto político na cidade. Ressalta ainda que é um desafio do Conselho apresentar propostas ao Poder Público para democratizar o acesso às políticas. Conselheiro Rogério pede inclusão em ata que quando pensou-se o Sistema Municipal de Cultura não houve atenção às leis de acessibilidade e solicita a citação das leis dentro do Projeto de Lei. Conselheira Andréa Chiesorin pontua que é necessário que as leis 10.639, 11.645 e 13.146 ao menos sejam citadas

nos textos do Projeto de Lei. Sr. Eduardo Nascimento pontua que na reunião do dia vinte e dois de março foram incluídas as sugestões da Conselheira Andréa Chiesorin. Conselheira Sarah Alonso pontua que o conteúdo discutido na reunião do dia vinte e dois de março ficou obscuro, em virtude de não ter estado em mãos para os conselheiros, e solicita atualização do texto. Conselheira Andréa Chiesorin pontua que o Conselheiro Rogério tem uma grande responsabilidade nacional e internacional e que estaria comunicando em breve que o município derrubaria a pauta da acessibilidade no que tange à Cultura. Conselheira Sarah Alonso solicita o acesso dos Conselheiros ao texto do PL. Sr. Eduardo Nascimento propõe que, por acordo firmado anteriormente entre o Colegiado sobre o não-vazamento do texto da lei, seja feito o encontro para discussão do projeto presencialmente. Sra. Subsecretária Ana Luisa Lima coloca à disposição que a reunião seja na Secretaria com os documentos impressos e solicita que o Conselho tire a data para que haja organização de espaço na Secretaria para realização. Sr. Vice-presidente do Conselho comunica que fará os informes gerais ao final da reunião e encaminha a palavra para Conselheira Paloma sobre a pauta solicitada. A Conselheira explica que o evento Tiradentes Cultural é responsável por tornar a região vista como uma localidade violenta em um espaço que proporciona o acesso à cultura. Notifica que o projeto tem uma forte presença da identidade cultural da cidade e solicita um decreto que verse sobre a realização da Feira e as atividades culturais. Sr. Eduardo conduz a palavra para Sra. Paula, gerente do Centro Carioca de Design e organizadora do evento Tiradentes Cultural. Sra. Paula fala sobre a proposta da gestão do Centro Cultural Hélio Oiticica em 2014 em realizar atividades dos dois equipamentos culturais e em 2015 começaram as atividades da Rede Tiradentes Cultural. Pontua que a importância das ações é preservar o espaço e o patrimônio cultural da região. Ela notifica ainda que o evento tem sido apoiado pelo IRPH, trazendo o apoio de outros órgãos da prefeitura. Tem enfrentado dificuldades de manter as atividades da rede em um momento em que os eventos de rua tem enfrentado dificuldades. Sr. Eduardo passa a palavra para o representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Emprego e Inovação, Coordenador de Feiras da cidade do Rio, Sr. Rogério Bastos que inicia sua fala parabenizando o Conselho pela permanência e qualidade da discussão. Pontua que acredita que o papel do Legislativo seja direcionar as leis para evitar o engessamento das feiras. Fala em nome da Secretaria para fazer parceria com a Secretaria de Cultura com objetivo de realizar resoluções conjuntas. Solicita auxílio do Conselho e da Secretaria de Cultura para que a Feira das Yabás possa obter sucesso e que os projetos sejam de fato efetivos para as feiras. Sra. Paula notifica a realização da Tiradentes Cultural no dia primeiro de junho e solicita a participação de todos. Conselheira de Artesanato Karla Maria solicita atenção ao seu projeto de feira de artesanato e indaga sobre que tipo de apoio é possível obter. Sr. Rogério Bastos notifica que está disposto à mudar o critério de licenciamento dos artistas e que está trabalhando junto ao Sr. Eduardo Nascimento e à Secretaria Municipal de Cultura. Sra. Subsecretária Ana Luisa pontua que já foi realizada reunião para discutir os critérios e que as limitações engessam o processo de discussão sobre as feiras. Pontua também a possibilidade do cadastramento e que a gestão das FEIRARTES é híbrida entre Cultura e SMDEI e que está sendo discutida a proposição de um Grupo de Trabalho para definição. Sra. Suely Emma, assessora técnica da Comissão

Permanente de Cultura, solicita constar na ata a justificativa da ausência do Vereador Reimont em virtude da Audiência Pública sobre o orçamento da Educação na Câmara Municipal. A Conselheira Stephanie solicita a palavra e pontua que em virtude da histórica expulsão da população negra do Centro da Cidade, que os antigos casarões utilizados como cortiços foram transformados em Centros Culturais sem dar a devida atenção à situação das famílias que foram desabrigadas, encaminha pergunta a Sra. Paula sobre a existência do olhar da Tiradentes Cultural para a população negra de rua da localidade. Sra. Paula notifica que as atividades buscam a gratuidade em sua realização, que já houveram aulas públicas sobre a história de matriz africana no Rio, porém não existe um projeto voltado direcionado para essa população dentro da rede. Ressalta que fazer a feira acontecer tem sido a maior dificuldade e maior esforço da Rede Tiradentes Cultural. Conselheira Stephanie aponta que em museus como o MAR e Museu do Amanhã existem atividades voltadas à população da localidade e que seria possível criar uma relação com as pessoas que vivem na localidade e coloca esse debate como necessário. Sr. Eduardo Nascimento solicita constar em ata que foi feito levantamento de regramentos relacionado às feiras e sugere que a Conselheira Paloma lidere um Grupo de Trabalho com a presença da Sra. Paula, Conselheira Stephanie e demais interessados para encaminhar um regramento referente à realização da Tiradentes Cultural. A Conselheira Paloma toma a palavra e explicita sobre a necessidade de observarmos a participação das pessoas em situação de rua nos eventos de rua. Sra. Subsecretária pontua que o programa Cadeira Cativa através do projeto Circulando tem feito a distribuição de ingressos para coletivos, escolas públicas, ONG's e demais entidades interessadas, solicita que os Conselheiros repassem a informação para entes de interesse. Sra. Conselheira Desirree dos Reis, titular de Patrimônio Cultural, pontua que é necessário fortalecer o trabalho que já acontece na Tiradentes e que o Conselho deve se envolver para apoiar o evento. Produtor André Quilombola, do Movimento pela Reparação que realiza ações nas favelas da cidade, pontua que foi aprovada lei na Câmara que dispõe sobre a demarcação de área urbana como território histórico para preservação de memória dos africanos e seus descendentes na cidade do Rio de Janeiro e que está aguardando somente a sanção da lei. Solicita que o Conselho emita uma nota de apoio para ser entregue ao Prefeito com objetivo de fortalecer a pauta mediante à instância executiva municipal. Conselheiro Cláudio Prado faz explanação sobre necessidade do Fórum Patrimonial para discutir a situação do Patrimônio na cidade. Sra. Beatriz Kushnir, representante do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, solicita nota do Conselho para solicitar ao BNDES que se sensibilize para aceitar acervos de documentação que não estejam dentro de prédios tombados. Conselheira Desirree solicita a inclusão na minuta do Patrimônio Imaterial com objetivo de preservar e reparar historicamente grupos que têm sido excluídos da discussão sobre Patrimônio. Pontua a importância da educação patrimonial para que haja reparação de fato. Solicita a observação do Patrimônio Imaterial no Fórum Patrimonial. Sr. Marcone, do grupo SOS Patrimônio e ex-Conselheiro de Cultura, pontua que a situação do Patrimônio no Rio depende do tratamento de pessoas em situação de rua com dependência química e que as mesmas estariam dilapidando obras e ocasionando uma grave crise no que tange o Patrimônio. Sr. Marcos Paulo, representante da Igreja Católica e as discussões relativas ao patrimônio

religioso, solicita a entrada de patrimônio privado no Edital do BNDES. Comunica que a Arquidiocese do Rio de Janeiro que o Arcebispo criou um Fórum Patrimonial da Igreja Católica com objetivo de buscar a preservação do Patrimônio Histórico-Cultural da Igreja Católica e se coloca à disposição para auxiliar nas demandas patrimoniais junto ao Conselho. Conselheiro Lu Fortunato pontua que apesar de entender a importância dos tratamentos de saúde, ressalta o perigo de tratar a questão de saúde com a questão medicamentosa ou de segurança pública e ressalta o poder da cultura no tratamento de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Sra. Subsecretária Ana Luisa reitera a importância da Cultura no papel de cuidado e assistência às pessoas em situação de rua e que o panorama das pessoas em situação de rua exige a transversalidade de demais setores de Saúde na discussão. A Conselheira Cátia Pires toma a palavra para informar que esteve em um equipamento do Museu A Casa em São Bernardo do Campo e ratifica que a Cultura necessita de um olhar transversal para as discussões, incluindo a discussão de Patrimônio. Conselheiro Cláudio reconhece a importância das discussões de Patrimônio Imaterial porém pontua que a Cultura Material é diferente do Patrimônio Imaterial e que ambos possuem importância sem hierarquia, ratificando a necessidade de distinção entre ambos. Conselheira Stephanie aponta que sua fala foi feita no sentido de propor pensamento sobre a observação das questões apontadas e não de criticar o projeto Tiradentes Cultural. Vice-presidente Álvaro toma a palavra para pontuar a importância da discussão patrimonial e dar prosseguimentos aos Informes gerais e devidos encaminhamentos. São os encaminhamentos: proposição de Grupo de Trabalho de feiras culturais composto pelas conselheiras Rosa Perdigão, Stephanie Andreas e Paloma Goulart e Sra. Paula, reunião específica para discussão de PL do Sistema Municipal de Cultura em data a ser definida, Grupo de Trabalho sobre fórum de patrimônio com participação das conselheiras Desirree dos Reis, Flavia Faria Lima, Rosa Perdigão, Paloma Goulart e Stephanie Andreas, seminário de acessibilidade composto pelos conselheiros Rogério Andreoli e Andréa Chiesorin, emissão de notas de apoio à inclusão de acervos que não estejam dentro de prédios tombados no edital do BNDES à pedido da Sra. Beatriz do Arquivo Geral e à sanção da lei que versa sobre a demarcação de área urbana para preservação da memória de africanos e seus descendentes na cidade à pedido do Representante do Movimento pela Reparação André Quilombola. Data da reunião específica sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias solicitada pela Conselheira Sarah Alonso será decidida por e-mail. Conselheira Rosa Perdigão pontua a importância da cultura das baianas do acarajé e seu reconhecimento como ofício integrante do patrimônio imaterial da cidade, convida à todos para a Marcha de Mulheres Negras no fim do mês de julho e agradece o apoio da Secretaria Municipal de Cultural para o evento do Coletivo das Pretas. Conselheiro Lu Fortunato se dispõe a integrar a manifestação de pedido de proteção e delimitação da região da Pequena África junto ao representante André Quilombola. Pontua também a importância do Fórum de Performance Negra que se realizará no Museu de Arte do Rio com apoio da Secretaria Municipal de Cultura e reitera o agradecimento à articulação feita pelo Sr. Eduardo Nascimento e pela Sra. Subsecretária Ana Luisa. Sr. Eduardo Nascimento solicita inclusão em ata da atuação do Subsecretário de gestão para a viabilização do apoio ao Fórum de Performance Negra e o

agradecimento formal da Secretaria ao seu esforço na realização. Sr. Eduardo Nascimento solicita ainda que conste em ata a entrega em mãos do documento impresso referente à Lei de Diretrizes Orçamentárias apresentada na Câmara em resposta ao questionamento da Conselheira Sarah Alonso. Foi consenso da pauta da Lei 10.639 ser encaminhada na próxima reunião. Sra. Subsecretária explicita que a Secretária solicitou o pedido de verba suplementar e pedido de emendas parlamentares para realização da reforma das lonas de Vista Alegre e Maré. Notifica ainda que as metas referentes ao Vale Cultura precisam ser reavaliadas e que está buscando a formação de público através do Programa Cadeira Cativa. Conselheira Andréa Chiesorin pontua que a necessidade de haver observação da celeridade da discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Sra. Subsecretária notifica que determinadas respostas não dependem da atual gestão devido à entrada recente com orçamento negativo e que as respostas que puderem ser oferecidas serão apresentadas pela gestão, ressalta ainda o compromisso da Sra. Secretária Mariana Ribas em realizar reunião para explicitar a atual situação da Secretaria. Conselheira Sarah Alonso pontua a importância da discussão da PL devido à aproximação da LOA. Sr. Eduardo Nascimento informa que todas as áreas da cidade foram contempladas com a realização de capacitação de produtores no Circuito ISS. Pontua também sobre o Circuito Diálogos com Rodas de Samba que contará com encontros em todas as áreas de planejamento da cidade, convida à todos para o encontro no próximo dia 8 começará por Realengo. A Sra. Subsecretária convida à todos que possuem coletivos para se integrarem ao programa Cadeira Cativa. Conselheira Andréa pontua a importância de comunicar esses informes importantes via Grupo de Trabalho de Comunicação. Conselheira Carla Wedling solicita a publicação da ata no D.O. e Sr. Eduardo Nascimento notifica que comunicou ao conjunto dos Conselheiros que o processo de atualização das atas está sendo feito junto ao Gabinete. Conselheira Carla Wedling pede o aumento do tempo para explanação mediante questionamentos da Sociedade Civil durante as reuniões em caso de interpelação. Sra. Conselheira Cátia Pires pontua a necessidade do conjunto de Conselheiros obterem conhecimento sobre as ações da SMC para que não haja constrangimento diante do desconhecimento das ações por parte dos Conselheiros. Sr. Eduardo Nascimento solicita que conste em ata que nem todas as ações que tem apoio institucional da SMC passam pelo conhecimento das equipes e por vezes os eventos não são realizados pela Secretaria, tendo somente o apoio institucional. Assim, sem mais assunto a ser tratado, encerrou-se a reunião às catorze horas e quarenta e quatro minutos.

Presentes:

1. Eduardo Nascimento
2. Ana Luisa Lima
3. Álvaro Maciel
4. Morena Mariah
5. Rogério Bastos
6. Stephanie Andreas
7. Mauro Barros
8. Carla Wendling
9. Desirree dos Reis

10. Dulce Nogueira
11. Julia França
12. Rejane da Costa
13. Zéza
14. Orlando Mattos
15. Sarah Alonso
16. Rosa Perdigão
17. Lu Fortunato
18. Paloma Goulart
19. Rogério Andreolli
20. Marcus Passos
21. Rachel Ferreira
22. Beatriz Kushnir
23. Daisy Ketzen
24. Suely Emma
25. Cátia Nunes
26. Karla Maria
27. José Marconi
28. Andrea Chiesorin
29. Flavio Faria Lima
30. André Constantine
31. Elaine Ignacio
32. Andrea Cardoso
33. Eliana Alves Cruz
34. Julia Ramos
35. Paula de Oliveira